

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA-UBS

THE IMPORTANCE OF THE PHARMACIST IN THE BASIC HEALTH UNIT- BHS

LA IMPORTANCIA DEL FARMACÉUTICO EN LA UNIDAD BÁSICA DE SALUD-UBS

Waléria Fonseca Santana Lima¹

Gabriela Vitória da Silva Dias²

Iara Valeska Santana Alves³

Adrielle Queiroz Andrade⁴

Cristiane Metzker Santana de Oliveira⁵

Wilson de Lima Brito⁶

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a importância do farmacêutico na Unidade de Saúde Básica (UBS) e seu impacto na qualidade do atendimento à saúde da comunidade, investigando as atividades de atenção farmacêutica, o papel deste profissional na gestão de medicamentos – incluindo seleção, aquisição, armazenamento e distribuição – e sua participação em ações de educação em saúde para promover o uso racional de medicamentos. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, consultando as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Lilacs, com estudos datados de 2014 a 2025. Os principais resultados indicam que o farmacêutico desempenha um papel crucial nas UBS, assegurando o acesso a medicamentos, proporcionando farmacoterapia de qualidade, com ênfase em grupos de risco, orientando sobre o uso racional de insumos e participando ativamente da gestão destes. Concluiu-se que a presença do farmacêutico é fundamental para a promoção da saúde, educação dos pacientes e otimização da gestão de medicamentos, resultando em melhor adesão ao tratamento e maior qualidade na assistência prestada.

2507

Palavras-chave: Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assistência Farmacêutica. Sistema Único de Saúde (SUS). Atenção Primária à Saúde e Uso Consiste de Medicamentos.

¹ Discente do curso de Farmácia na UNIFACS.

² Discente do curso de Farmácia na UNIFACS.

³ Discente do curso de Farmácia na UNIFACS.

⁴ Discente do curso de Farmácia na UNIFACS.

⁵ Professora e coordenadora do curso de Farmácia na UNIFACS.

⁶ Professor orientador do curso de Farmácia na UNIFACS.

ABSTRACT: This article sought to analyze the importance of pharmacists in Basic Health Units (UBS) and their impact on the quality of community health care, investigating pharmaceutical care activities, the role of these professionals in medication management – including selection, acquisition, storage and distribution – and their participation in health education actions to promote the rational use of medications. An integrative literature review was conducted, consulting the Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Lilacs databases, with studies dated from 2014 to 2025. The main results indicate that pharmacists play a crucial role in UBS, ensuring access to medications, providing quality pharmacotherapy, with an emphasis on risk groups, providing guidance on the rational use of inputs and actively participating in their management. It was concluded that the presence of a pharmacist is essential for health promotion, patient education and optimization of medication management, resulting in better adherence to treatment and higher quality of care provided.

Keywords: Basic Health Units (UBS). Pharmaceutical Assistance. Unified Health System (SUS). Primary Health Care and Consistent Use of Medications.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la importancia del farmacéutico en las Unidades Básicas de Salud (UBS) y su impacto en la calidad de la atención comunitaria. Investigamos las actividades de atención farmacéutica, el rol de estos profesionales en la gestión de medicamentos (incluyendo selección, adquisición, almacenamiento y distribución) y su participación en acciones de educación en salud para promover el uso racional de medicamentos. Se realizó una revisión bibliográfica integradora, consultando las bases de datos Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Lilacs, con estudios de 2014 a 2025. Los principales resultados indican que el farmacéutico desempeña un papel crucial en las UBS, garantizando el acceso a medicamentos, brindando farmacoterapia de calidad, con énfasis en grupos de riesgo, orientando sobre el uso racional de insumos y participando activamente en su gestión. Se concluyó que la presencia del farmacéutico es esencial para la promoción de la salud, la educación del paciente y la optimización de la gestión de medicamentos, resultando en una mejor adherencia al tratamiento y una mayor calidad de la atención.

2508

Palavras clave: Unidades Básicas de Salud (UBS). Asistencia Farmacéutica. Sistema Único de Salud (SUS). Atención Primaria de Salud y Uso Consistente de Medicamentos.

INTRODUÇÃO

A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu diretrizes para a organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). A principal porta de entrada para o usuário do SUS é a Atenção Primária à Saúde (APS), sendo muito importante, pois ela tem um papel crucial nas ações e serviços realizados nas redes de atenção à saúde (Campos et al., 2014; Brasil, 2017).

Caracterizam-se como UBS, Unidades Básicas de Saúde, os centros de

atendimento primário à saúde, sendo uma das portas de entrada do SUS para os usuários, atendendo a população em geral e oferecendo atendimento primário de saúde, que inclui:

Prevenção, diagnóstico e tratamento. As UBSs são parte integrante do SUS e são orientadas e regularizadas por leis. A Lei Orgânica nº 8.080, de 19/09/1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, instituindo o SUS (Brasil, 2024).

De acordo com a Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), é estabelecida a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), que é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS). A resolução aborda um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo os princípios da universalidade, integralidade e equidade, estabelecidos pela Lei Orgânica nº 8.080, de 19/09/1990. Também são abordadas a assistência farmacêutica (AF), que vai desde a pesquisa e desenvolvimento até a distribuição e dispensação de medicamentos, e a atenção farmacêutica, que promove a interação direta do farmacêutico com o usuário para assegurar uma farmacoterapia racional e a melhoria da qualidade de vida, incluindo a atuação de farmacêuticos em UBS (Brasil, 2004).

A AF é uma das atividades realizadas pelos farmacêuticos nas unidades básicas, abrangendo

2509

um conjunto de serviços como: Seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, armazenamento e garantia de qualidade dos medicamentos, além da avaliação e acompanhamento de sua utilização dos mesmos, visando resultados fidedignos e melhoria da qualidade de vida. Eles integram os sistemas de apoio à saúde, junto com o diagnóstico, terapêutico e de informação, garantindo acesso e uso racional de medicamentos.

O farmacêutico é um componente essencial na política de medicamentos no sistema de saúde, prioritária em sua definição, organização e estruturação nos diversos níveis de atenção, com ênfase no setor público e na transformação do modelo assistencial de vigilância à saúde. (Correr; Otuki; Soler. 2011. Araújo; Freitas. 2006).

Considerando o papel essencial do farmacêutico na APS e com poucos estudos disponíveis que identifiquem quantas farmácias de UBS possuem farmacêutico no Brasil e como esse profissional impacta as ações de AF, torna-se de suma importância analisar a distribuição desse profissional no país. Ou seja, é fundamental verificar-se a descentralização dos serviços de AF está acompanhando a territorialização da AB para assegurar a integralidade, um princípio fundamental do SUS (Peixoto et al, 2022).

Apesar do reconhecimento da importância do farmacêutico na APS e da existência de políticas que norteiam a assistência farmacêutica, observa-se uma lacuna no conhecimento sobre a distribuição real desses profissionais nas UBS em todo o Brasil e, consequentemente, sobre o impacto concreto de sua presença nas ações de assistência farmacêutica e na integralidade do cuidado oferecido à população.

Este trabalho se torna relevante para a área da saúde pública, pois ao analisar a distribuição dos farmacêuticos nas UBS e seu impacto nas ações de assistência farmacêutica, poderá fornecer subsídios para o aprimoramento da gestão e da organização dos serviços na APS. Os resultados poderão evidenciar a necessidade de políticas mais efetivas para a inserção valorização desses profissionais, visando garantir o acesso equitativo a serviços farmacêuticos de qualidade e todas as regiões do país e, consequentemente, fortalecer um dos princípios fundamentais do SUS: a integralidade da atenção.

Para tanto, foram traçados objetivos para investigar através de uma revisão da bibliografia, estudos que tratem da importância e do impacto que a presença de um profissional farmacêutico tem inserido nos serviços da APS. Esses estudos serão buscados em plataformas de cunho científico para subsidiar e elucidar sobre o tema proposto. Acreditamos que reconhecimento do papel fundamental do farmacêutico como profissional de saúde é essencial para a promoção do uso racional de medicamentos, a melhoria da adesão aos tratamentos e, consequentemente, para a saúde e o bem-estar da comunidade atendida nas UBS.

2510

Para a realização deste trabalho foram designados objetivos, este trabalho tem como objetivo geral: Analisar a importância do farmacêutico na Unidade de Saúde Básica e seu impacto na qualidade do atendimento à saúde da comunidade. E como objetivos específicos:

Investigar as atividades de atenção farmacêutica realizadas pelo farmacêuticos nas UBS e como elas contribuem para a adesão ao tratamento pelos pacientes. Avaliar o papel do farmacêutico na gestão de medicamentos dentro das UBS, incluindo seleção, aquisição, armazenamento e distribuição. Examinar a participação do farmacêutico em ações de educação em saúde e sua influência na promoção do uso racional de medicamentos e na prevenção de doenças.

MÉTODOS

Para concretizar os objetivos delineados nesta investigação, a Revisão Integrativa foi a

metodologia selecionada. Esta abordagem engloba a análise de estudos relevantes que fundamentam a tomada de decisão, possibilitando a incorporação de seus resultados na prática clínica. Optou-se por este tipo de estudo por se configurar como uma estratégia eficaz para identificar e analisar as evidências disponíveis sobre práticas de saúde em áreas onde o conhecimento científico ainda carece de robustez.

A condução de uma revisão integrativa exige a adoção de etapas com rigor metodológico para a busca de evidências sobre o tema em questão. Essas etapas compreendem seis fases distintas: definição da questão de revisão (pergunta norteadora); seleção das pesquisas que comporão a amostra do estudo; caracterização detalhada das pesquisas incluídas; análise aprofundada dos achados em consonância com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos; interpretação dos resultados obtidos; e, finalmente, a apresentação e divulgação das conclusões alcançadas (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura integrativa sobre: A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA UBS. Os dados obtidos neste trabalho foram disponibilizados em plataformas eletrônicas como: Google acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Lilacs. Os estudos encontrados datam de 2014 a 2025. As palavras-chave foram: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Assistência Farmacêutica, Sistema Único de Saúde (SUS), Atenção Primária à Saúde e Uso Consiste de Medicamentos.

2511

Para a inclusão dos trabalhos foram utilizados o método PICOS e os critérios para inclusão seguiram os seguintes passos: Leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, leitura dos artigos completos e exclusão dos artigos duplicados/incompletos e que tratavam Da importância do farmacêutico em outro campo de atuação que não fosse as UBS.

RESULTADOS

Quadro 1 - Principais estudos selecionados de acordo com autores, ano, tipo de pesquisa, título, objetivo e resoluções

AUTORES ANO	TIPO DE PESQUISA	TÍTULO	OBJETIVO	RESOLUÇÕES
SILVA; SOUSA (2017)	Estudo prospectivo, com formato descritivo, na cidade de Santarém, Pará, no período de 2011 e 2012.	O farmacêutico na unidade básica de saúde: atenção farmacêutica ao portador de Diabetes mellitus em uma unidade de saúde pública, no município de Santarém/PA.	Promover a atenção farmacêutica e o uso racional de medicamentos no SUS para a promoção da segurança do paciente, através de estudantes e	Acompanhamento farmacoterapêutico, revelou a quantidade de PRM, reforça a necessidade do profissional farmacêutico, no reconhecimento das necessidades farmacoterapêuticas individuais dos pacientes, levando a adesão à

			profissionais farmacêuticos para demonstrar a importância deste profissional no processo de recuperação da saúde dos diabéticos.	farmacoterapia e à promoção do uso racional de medicamentos, que se revela positivamente na segurança qualidade da vida de um ser humano.
DOS SANTOS, Vitor Barbosa; DA ROSA, Priscila Santos; LEITE, Franciele Marabotti Costa. (2017)	Este estudo consiste em um relato de experiência de aspectos vivenciados pelo autor, na Assistência Farmacêutica do Município.	A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica.	Este trabalho descreve a importância do papel do Farmacêutico na Atenção Básica, objetivando informar ao gestor sobre a importância do profissional Farmacêutico na organização da Assistência Farmacêutica Básica do Município.	O farmacêutico tem função importante na Assistência Farmacêutica, na medida em que é o único profissional da equipe de saúde que tem sua formação técnico-científica fundamentada na articulação de conhecimentos das áreas biológicas e exatas. Em relação à atividade do farmacêutico neste teatro de operações, a Organização Mundial de Saúde (OMS).
DE LIMA, Sergio Porfirio; LIMA, (2024)	Trata-se de uma revisão da literatura.	O uso de ferramentas de qualidade básica e sua contribuição no planejamento estratégico na otimização da assistência farmacêutica em ubjs.	Apontar o diagrama de causa e efeito como um instrumento eficaz para uma melhor dispensação de materiais médico-hospitalares e medicamentos na assistência farmacêutica, conceituar a atribuição profissional do farmacêutico no gerenciamento de medicamentos e materiais médico-hospitalares em UBS.	Através de uma boa administração, a assistência farmacêutica otimiza seus recursos e contribuem positivamente para o bom funcionamento das unidades de saúde, que podem através de protocolos, comunicação, verificação de estoque constantes e fornecimento de dados, utilizar corretamente seus recursos e atingir seus objetivos, transformando-em produtos de serviços com o objetivo de resolver problemas pacientes da UBS.
NIEVOLA (2018)	Pesquisa de revisão bibliográfica.	Gerenciamento de medicamentos e materiais em unidades de atenção primária em saúde em um município paranaense.	Avaliar o processo de gerenciamento de materiais e medicamentos dentro das unidades de atenção primária em saúde em Telêmaco Borba.	Em relação às atividades de controle, percebeu-se a necessidade de padronizar os serviços nas unidades de saúde, e fortalecer para que essa cultura interna seja realmente efetivada. As atividades de controle de estoque, armazenamento e distribuição são essenciais para que os medicamentos e materiais sejam abastecidos de forma contínua e evitando desperdícios.

DE SOUZA, et al. (2024)	Pesquisa de revisão bibliográfica.	O Programa de Farmácia Popular e Sua importância na Atenção Básica De Saúde.	Consiste em reconhecer a relevância do papel do farmacêutico, compreender os procedimentos e o funcionamento de sua atuação no sistema de saúde público, com o intuito de aprimorar a liberação, uso e gerenciamento adequado dos medicamentos.	A presença do farmacêutico é fundamental para a intervenção em pacientes, investimento em recursos, estudos, acolhimento e ações de promoção da saúde realizadas pelo Serviço de Assistência Farmacêutica, que têm um impacto positivo na qualidade de vida da população.
CONCEIÇÃO (2024)	Estudo transversal exploratório com caráter descritivo e abordagem quantitativa, através da coleta de dados, com auxílio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas.	Avaliação da assistência farmacêutica em unidades de saúde para a promoção do uso racional de medicamentos.	Realizar o diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica nas Unidades de Saúde vinculadas a Estratégia de Saúde da Família e discutir ações para a promoção do uso racional de medicamentos.	O presente estudo permitiu um diagnóstico situacional da assistência farmacêutica nas unidades de saúde da família. Espera-se que as discussões dos resultados encontrados possam contribuir e dar subsídio para a reorganização das atividades das unidades, de modo que haja a promoção do URM, a melhoria da atenção à saúde e, consequentemente, da qualidade de vida da população.
GUIMARÃES (2021)	Revisão de Literatura	A importância da assistência farmacêutica e o papel do farmacêutico na Unidade Básica de Saúde.	Entender sobre a importância e os benefícios do farmacêutico dentro da Unidade Básica de Saúde na promoção da Assistência Farmacêutica.	Dentre as principais atribuições do farmacêutico encontra-se a promoção à saúde no âmbito das políticas públicas, consequentemente através da prestação de serviços de qualidade e de fácil acesso à população. A Assistência Farmacêutica por meio do farmacêutico deve possibilitar a utilização racional de medicamentos, tornando, assim, a prevenção e o tratamento mais eficaz e orientando o usuário para saber lidar com as possíveis interações e efeitos adversos dos medicamentos, sendo este, fator contribuinte para a sua adesão ao tratamento.

2513

Fonte: Autoria própria (2025).

DISCUSSÃO

As UBS são essenciais para assegurar o acesso e cuidados à saúde de qualidade para a população. Para que isso ocorra é importante que essas unidades portem infraestrutura adequada para atender o público-alvo, representando um grande desafio. As farmácias das UBS devem

conter estrutura apropriada, equipamentos, recursos humanos, procedimentos que sigam as boas práticas de dispensação e acesso independente, evitando assim circulação desnecessária de pessoas no ambiente (Brasil, 2012).

Os usuários das UBS, encontram atendimento gratuito e contam com uma equipe multiprofissional, contendo médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros. Entre os serviços disponibilizados estão: Consultas, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamentos para outras especialidades clínicas, dispensação de medicamentos com fornecimento de medicação básica e atenção farmacêutica através dos cuidados farmacêuticos (Melo; Castro, 2017; Feitosa et al., 2020).

A Portaria nº 3916, de 30 de outubro de 1998, aprovou a Política Nacional de Medicamentos (PNM), foi criada para regular os serviços de política de medicamentos no Brasil, decorrente a alguns desafios motivaram a criação desta política como: problemas na qualidade dos medicamentos; uso irracional dos mesmos; desarticulação da assistência farmacêutica; desorganização dos serviços farmacêuticos e problemas na garantia de acesso da população aos medicamentos (Brasil, 1998).

A PNM, tem como objetivos propor a promoção do uso racional de medicamentos, garantia da segurança, eficácia e a qualidade dos mesmos, o acesso à população medicamentos. 2514 A AF ela é fundamentada em aspectos como: Descentralização da gestão; Promoção do acesso e uso racional de medicamentos; Otimização e eficácia das atividades envolvidas na AF; Busca de iniciativas que possibilitem a redução de preços dos produtos, promovendo, inclusive, o acesso da população aos mesmos no âmbito do setor privado (2001).

O farmacêutico tem um papel crucial na atenção básica, prestando a AF, assegurando assegurando o acesso aos medicamentos proporcionando farmacoterapia de qualidade, com ênfase maior para os grupos de risco e para seus usuários. Este profissional tem autonomia e aptidão para orientar o paciente sobre o uso racional de medicamentos e de insumos farmacêuticos, incluindo também atividades ligadas às compras e distribuição de medicamentos (Oliveira, 2021).

Sobre esta mesma perspectiva, o papel do farmacêutico torna-se fundamental para o atendimento e esclarecimento da população. A atuação deste profissional felizmente vem sendo ampliada nas UBSs, uma vez que ao integrar a equipe multidisciplinar, pode interagir diretamente com o paciente e com os demais profissionais da equipe, logo essa atuação vai além de checar estoques, monitorar o consumo interno e retirado externo, por serem providos de habilidades fundamentais para orientar os demais colaboradores de saúde e a comunidade sobre

o uso correto, consciente e racional de medicamentos (Araújo, 2018).

A ingressão do Farmacêutico ao SUS, precisamente a atenção básica, sendo essencial a presença desse profissional na equipe multidisciplinar. Uma vez que os mesmos dotam de conhecimentos específicos sobre a fisiopatologia dos diferentes distúrbios orgânicos e farmacoterapia, possuindo também a capacidade para desenvolver ações voltadas para o cuidado à saúde, tanto individual quanto coletivo.

Estabelecendo toda uma logística de sucesso para o tratamento terapêutico, estando envolvido em todo o processo da AF, incluindo a atenção e os cuidados farmacológicos (Silva, et al, 2020). A AF é indispensável e essencial para a promoção da saúde, proporcionando atendimento completo e de qualidade, uma vez que o farmacêutico contribui com o olhar crítico, teórico e científico, acerca das patologias e seu protocolo de medicamentos a serem adotados, medidas preventivas, que vão desde de reações adversas por interações medicamentosas, reações alérgicas por medicamentos, não adaptação tratamento e notificar as autoridades sempre que necessário. Eles também contribuem nas realizações de consultas de acompanhamento, palestras, educação continuada, elaboração de materiais educativos para estimular hábitos que retardam ou evitam agravos de saúde (Melo; Castro, 2017).

É necessário evidenciar que a efetividade da AF, na Atenção Básica ou nas UBS, é muito importante para a prática contínua do acolhimento e de qualidade nos serviços prestados. Por se tratarem de ações que envolvam o critério confiança do paciente com o profissional farmacêutico, sendo relevante destacar que quando a comunicação, respeito e imparcialidade prestados pelo farmacêutico se torna evidente, o usuário se sente mais confiável em expor seus problemas, consequentemente mais seguro a dar continuidade à sua farmacoterapia (Vieira, 2007; Melo; Castro, 2017).

Olhando por outro ângulo a AF, na atenção básica infelizmente ainda caminha a passos lentos, onde o profissional farmacêutico enfrenta desafios que ainda precisam ser elucidados. Entre esses desafios está a alta demanda de pacientes, causando uma demora no tempo de espera para atendimentos da orientação do uso dos medicamentos, como consequência na grande maioria só a entrega do medicamento é o único serviço oferecido. Sem falar que o espaço físico das farmácias das UBS é pequeno e, portanto, de uma abertura que é por onde acontece a entrega dos medicamentos para o usuário, o que só aumenta o espectro das dificuldades enfrentadas pelos farmacêuticos na AF na atenção básica (Costa et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada neste trabalho, concluímos que os objetivos propostos foram atingidos, permitindo uma reflexão significativa sobre o papel do farmacêutico nas Unidades de Saúde Básica (UBS). A pesquisa revelou que a presença desse profissional é fundamental para a promoção da saúde, a educação dos pacientes e a gestão de medicamentos, resultando em um impacto positivo na adesão ao tratamento e na qualidade da assistência prestada. Contudo, uma dificuldade enfrentada foi a escassez de dados abrangentes sobre a presença e as práticas dos farmacêuticos nas UBS, o que limitou uma ampla generalização das conclusões tiradas.

Embora tenhamos obtido informações relevantes, as limitações encontradas, como a falta de uniformidade nas pesquisas e a diversidade de contextos regionais, sugerem que novas investigações são necessárias. É crucial que mais estudos sejam realizados com coleta de dados sistemática, que abranjam diferentes regiões do país, para fortalecer a base empírica que apoie a atuação farmacêutica e seu reconhecimento no Sistema Único de Saúde. Assim, a questão central da pesquisa — e o reconhecimento da importância do farmacêutico como um elemento chave na equipe de saúde — foi abordada, mas ainda carece de aprofundamento.

Propomos que futuras pesquisas explorem estratégias para a inclusão mais efetiva dos farmacêuticos nas UBS e seu papel nas políticas públicas de saúde. Além disso, um estudo sobre a formação contínua desse profissional e sua adaptação às demandas da saúde pública poderia proporcionar uma visão mais abrangente sobre como otimizar a assistência farmacêutica para beneficiar ainda mais a população. Com isso, almejamos contribuir para uma melhor organização da assistência farmacêutica, vital ao SUS.

2516

REFERÊNCIAS

ARAÚJO ALA, Freitas O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*. 2018. jan/mar;42(1):137-146.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322006000100015

ARAÚJO, A. L. A.; FREITAS, O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 42, n. 1, p. 137-146, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:



https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004.** Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2004/resolucao-no-338.pdf/view>. Acesso em